



CONSULTAS NA REDE PÚBLICA

25 mil faltas em Lajeado

Ausências em 2025 ampliaram as filas. Pacientes crônicos são os mais prejudicados

A rede pública de Lajeado registrou 25 mil consultas não realizadas em 2025 por ausência de pacientes. O problema amplia filas, gera horários ociosos nas unidades e compromete o acompanhamento de

pessoas com doenças crônicas. A Secretaria de Saúde aposta em confirmação por chatbot e, a partir de 23 de fevereiro, permitirá cancelamento e reagendamento por telefone para reduzir desperdícios.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Estrela luta pelo aeródromo regional

Comitiva esteve ontem em Porto Alegre para debater a captação de recursos com apoio da iniciativa privada.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Sicredi alcança 10 milhões de associados

Nos últimos cinco anos, a base mais do que dobrou, passando de 5 milhões, em 2021, para o patamar atual.

CPI DA ASSEMBLEIA

Lajeado recebe hoje audiência sobre plano de concessões

Comissão parlamentar ouve comunidade e apresenta detalhes da apuração iniciada há dois meses. Em relatório prévio, deputados questionam modelo econômico-financeiro, volume de veículos e impacto sobre a tarifa.

PÁGINA | 3

RESIDENCIAL SÃO BENTO

Assinatura de contrato oficializa mais 71 moradias



Apartamentos para famílias atingidas pelas cheias serão construídos pela Artem, em Lajeado. Investimento previsto é de R\$ 14,3 milhões. Empreendimento terá 12 torres, cada uma com três pavimentos e duas unidades por andar.

PÁGINA | 5

Reforço no monitoramento

GABRIEL SANTOS



DADOS EM TEMPO REAL

Defesa Civil gaúcha concluiu a instalação de oito estações hidrometeorológicas na região. Outras quatro estão previstas para o Vale, de um total de 20 na Bacia do Taquari-Antas e 130 no RS.

PÁGINA | 7

EDITORIAL

Falta de consciência cidadã

Vinte e cinco mil consultas deixaram de acontecer na rede pública de Lajeado em 2025 porque pacientes agendaram e não compareceram. Cada horário envolve médico escalado, equipe organizada e recurso público mobilizado. A ausência transforma planejamento em ociosidade e amplia o tempo de espera de quem está na fila. A atenção primária depende de regularidade. Hipertensos, diabéticos e pacientes crônicos precisam de revisão periódica. Quando a consulta se perde, o acompanhamento se fragiliza e o risco aumenta. Ao mesmo tempo, a fila cresce.

A cobrança por mais especialistas, mais agilidade e mais estrutura é legítima. O uso responsável das vagas também precisa entrar nessa equação. Uma consulta na rede pública pertence à coletividade”

A cobrança por mais especialistas, mais agilidade e mais estrutura é legítima. O uso responsável das vagas também precisa entrar nessa equação. Uma consulta na rede pública pertence à coletividade. O simples gesto de avisar permite que outro paciente seja chamado e mantém o sistema em movimento. Eficiência em saúde pública precisa de gestão, investimento e tecnologia. Envolve também responsabilidade cidadã. Essas ausências representam milhares de oportunidades perdidas de reduzir filas e melhorar o atendimento. Esse dado exige que a sociedade, e, em especial, os pacientes, saibam da própria responsabilidade.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁRIOS E JORNAIS

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Temos o privilégio de uma comunidade muito envolvida”

Faz 13 anos que Marlene Amaral dá vida aos coelhos da Páscoa Encantada em Colinas. Ela coordena as atividades no Centro de Referência de Assistência Social (Cras), que produz os materiais com o apoio de mais voluntárias. A Páscoa Encantada é uma das maiores programações do município e geralmente atrai mais de 50 mil pessoas. A programação inicia no dia 14 de março e a equipe trabalha na finalização das ornamentações

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

Como se sente ao estar, novamente, à frente da organização destes materiais?

Me sinto muito orgulhosa por ter mais uma oportunidade de embelezar a cidade onde moro. É uma grande responsabilidade estar à frente da produção de coelhos pelo 13º ano consecutivo e me sinto honrada imensamente grata pela confiança em mim depositada pela administração.

Neste ano, como está a participação da comunidade?

Em Colinas, temos o privilégio de uma comunidade muito envolvida, sempre disposta a participar. Essa é a nossa segunda Páscoa após as enchentes de 2024 e acredito que, a cada ano, as esperanças da população crescem e se renovam. A expectativa de uma grande Páscoa sempre vem

acrescentar a isso, sendo um espaço de crescimento e oportunidades para todos. Cada voluntária vem algumas vezes na semana, conforme a disponibilidade. Aqui elas conversam, fazem lanches, se divertem e ainda colaboram com uma das maiores programações da cidade.

Em que fase está a produção da decoração para a Páscoa?

Já estamos na etapa de finalização da produção, pois nossa programação de Páscoa já inicia no dia 14 de março e os coelhos precisam estar na rua antes disso.

Como os materiais são produzidos?

Todos os anos, tentamos reaproveitar os coelhos produzidos no ano anterior, higienizando as peles e substituindo as roupas, que desbotam muito devido à ação do sol. Além dos antigos, são produzidos coelhos novos. Estes são feitos do zero, produzidos 100% em Colinas, desde a armação dos corpos até os trajes e decorações.

Como descobriu o projeto e passou a fazer parte?

Eu sempre gostei muito de artesanato. Ao me mudar para Colinas, percebi que haviam algumas decorações pela cidade e conversei com a administração para participar. Inicialmente, focava em artesanato doméstico, principalmente o patchwork. Após chegar na cidade, passei a me interessar pelo artesanato de rua, buscando cursos e aperfeiçoamento na área. Com o tempo, fui me especializando nos coelhos e papais noéis e criei uma comunidade de voluntárias que tem sempre me acompanhado ano após ano.

Como iniciou a produção de coelhos na cidade?

Sugeri à administração municipal que as decorações que já existiam fossem expandidas. A gestão da época apostou no meu trabalho e, com o tempo, a decoração foi criando destaque e conferindo muito interesse turístico ao município. Hoje em dia, a programação da Páscoa já se tornou tradicional e segue sempre crescendo em Colinas.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND CONSTRUTORA

Certel

Fruki Bebidas

AS PNEUS

PAP

SCAPINI

dullius

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

BRENNER

UNIVATES

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

SUNDAY Village Care

tartan#

GRUPO Diersmann FARMÁCIA E COSMÉTICO

MARI PERIN

corsan

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

Launer

NUTRITEC

OBRA

Apomedil

OLI center

GIOVANELLI

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

Opiniãoanálise

Estrela não vai (e não deve) desistir do Aeródromo Regional



Comitiva de Estrela e região esteve ontem em Porto Alegre para debater com o Estado a captação de recursos ou a viabilização de um inédito acordo entre setor privado e Executivo municipal – com abatimento de impostos para empresas parceiras para custear os mais de R\$ 10 milhões necessários à pavimentação, ampliação, sinalização e iluminação do Aeródromo Regional localizado na Linha São José. Além da prefeita

Carine Schwingel e da Diretora de Projetos, Elaine Strehl, também participaram do grupo o diretor da E-log, José Alves; o presidente da CIC-VT, Ângelo Fontana; e os empresários Leandro Eckert, Alexandre Semioni, Diego Tomasi e Nilton Scapin. O grupo reforçou o apoio do setor produtivo à construção de alternativa conjunta à logística regional. E saiu otimista da reunião com secretários estaduais e outros assessores do governador Eduardo Leite.

CPI não é tão simples...

Escrevi sobre isso na edição de quarta-feira e reforço: a CPI não pode atropelar etapas e precisa garantir a todos o direito de contra-argumentar e se defender de denúncias, ilações, opiniões e perícias. E, em função da troca repentina de cadeiras do PL na câmara, o relator da CPI – e suplente de vereador – Ramatis de Oliveira (PL) se viu obrigado a concluir o relatório a “toque de caixa”, pois “precisa” deixar o plenário para o vereador titular

assumir. No caso, o ex-secretário da Sema, Luís Benoit. E não pode ser assim. É preciso tempo para acesso aos autos e, se necessário, para novas oitivas e questionamentos às pessoas citadas nas últimas semanas. Não por menos, a justiça deferiu um Mandado de Segurança – atendendo a pedido do ex-secretário Fabiano Bergmann (PP) – para, digamos assim, “segurar” a conclusão do relatório e dar mais tempo à defesa.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Trojan pode trocar o MDB pelo PSD



O jovem prefeito reeleito de Muçum está incomodado com o MDB. Mateus Trojan foi um dos primeiros no Vale do Taquari – e no Estado – a se declarar pré-candidato a deputado estadual nos microfones. Sempre com convicção, gana e esperança na empreitada. Entretanto, e isso já é público, o empresário Roberto Lucchese vai se filiar ao MDB na próxima quinta-feira, em Lajeado, e na presença do vice-governador e pré-candidato a governador, Gabriel Souza (MDB), um dos principais incentivadores iniciais do próprio Trojan. E Lucchese também vai concorrer à assembleia. Diante do quadro, e do possível sentimento de injustiça ou traição, Trojan não descartaria trocar de sigla. E o PSD, o partido do governador Eduardo Leite, pode ser um dos possíveis destinos do experiente agente público. Em tempo, seria uma perda e tanto ao MDB.

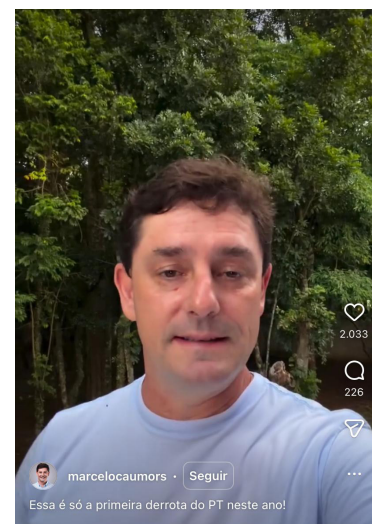
TIRO CURTO



- O Jardim do Acolhimento, construído ao lado do Complexo do Cristo Protetor, em Encantado, será inaugurado pelo governo municipal no dia 30 de março.
- O governo de Lajeado instituiu subcomissão técnica para avaliar as propostas do edital que visa a contratação de uma Agência de Publicidade para a “prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual”. No grupo, predominam agentes do setor público e da sociedade civil com experiência e/ou formação na área de marketing.
- Baita notícia. Ontem, o mesmo governo de Lajeado assinou, em conjunto com o governo federal e a empresa Artem Construtora e Incorporadora Ltda, a ordem de início da construção de 71 apartamentos no Bairro São Bento para famílias atingidas pelas enchentes. O investimento ocorre por meio do programa Minha Casa Minha Vida e ultrapassa os R\$ 14 milhões.
- O Grupo de Trabalho formado por líderes regionais estará representado na audiência da CPI dos Pedágios, que ocorre hoje, às 18h30min, na câmara de Lajeado. E eles aguardam os presidentes da Amvat e da Amat, além de prefeitos, empresários e demais interessados que compreendem o tema.

Caumo volta a se manifestar e ataca o PT

Ex-prefeito de Lajeado, ex-secretário estadual e recentemente atrelado à Operação Lamaçal, o advogado Marcelo Caumo (União Brasil) não desistiu da pré-candidatura a deputado estadual e, pelo jeito, vai retomar as manifestações políticas nas redes sociais. Na quarta-feira, por exemplo, ele voltou a postar mensagem em vídeo após alguns dias offline. E ele se valeu da derrota indireta do PT no carnaval carioca – a Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula, foi rebaixada – para alimentar o capital político. “Aquilo não foi samba enredo, foi perseguição a quem defende a família tradicional, a quem defende a crença



religiosa e a quem pensa diferente”, afirmou.

Fábio Gisch na Câmara de Lajeado

O experiente advogado Fábio Gisch vai assumir a Assessoria Jurídica da câmara de Lajeado. A escolha é do presidente da casa legislativa, Neco dos Santos (PL). Gisch deve iniciar os trabalhos em

março em substituição ao também advogado Samuel Frehlich, que assumiu o posto em outubro no lugar de Natanael dos Santos, exonerado um pouco antes do início da CPI das Obras Públicas.

HOSPITAL OURO BRANCO
EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Nossos negócios

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES
OURO BRANCO

FARMÁCIA
OURO BRANCO

LABORATÓRIO
OURO BRANCO

hospitallourobranco HospitalOuroBrancoTeutonia hospitallourobranco

51.3762.1600 | hospitallourobranco.com.br

HABITAÇÃO EM LAJEADO

Governos e construtora assinam contrato para 71 novas moradias

Apartamentos do Condomínio Residencial São Bento serão construídos pela Artem e contemplarão famílias que perderam suas casas nas enchentes. Investimento previsto é de R\$ 14,3 milhões. Empreendimento terá 12 torres

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os governos municipal e federal e a Artem Construtora e Incorporadora assinam hoje, 20, o contrato para a construção do Condomínio Residencial São Bento. O ato ocorre às 9h30min, no gabinete da prefeita Gláucia Schumacher, e dá sinal verde às obras de mais unidades habitacionais no município.

Situado no bairro São Bento,

o empreendimento contará com 71 apartamentos destinados às famílias atingidas pelas enchentes históricas. A iniciativa integra o Programa Minha Casa, Minha Vida, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial, procedimento específico para municípios gaúchos em situação de emergência ou calamidade pública reconhecida pela União em 2024. Ao todo, o investimento chega a R\$ 14,3 milhões e o prazo estimado para conclusão é de 18 meses. Segundo a diretora da Artem, Bruna Arnholdt, o condomínio

será construído em uma área de 5,5 mil metros quadrados, na rua 25 de Outubro. “O alvará está em fase de emissão. Assim que tivermos, vamos iniciar as obras”, salienta.

Doze torres

Conforme Bruna, o projeto do condomínio contempla 12 torres, cada uma com três pavimentos e duas unidades por andar, totalizando seis apartamentos por bloco. As unidades terão duas tipologias, com áreas privativas de 47 e 49 metros quadrados. Todas contarão com dois dormitórios, banheiro social, cozinha, salas de estar e jantar integradas, lavanderia, sacada e vaga de garagem descoberta. A estrutura do condomínio inclui área de uso comum com sala do síndico e espaço destinado

Com as novas unidades, Artem ficará responsável pela construção de quase 300 casas em Lajeado

à biblioteca, além de bicicletário coberto e playground, ampliando a oferta de equipamentos comunitários para os futuros moradores.

Quase 300 moradias

Com o Residencial São Bento, Lajeado amplia o volume de moradias vinculadas à política de reconstrução pós-enchentes a serem construídas pela Artem. Atualmente, estão em andamento

o Empreendimento Vida Nova, com 102 casas, e o Empreendimento Novo Horizonte, com 124 unidades. As unidades do Vida Nova contemplam os bairros Conventos, Jardim do Cedro, Morro 25 e Conservas, enquanto o Novo Horizonte terá moradias novas nos bairros Santo Antônio e Igrejinha. Somadas às 71 previstas no novo condomínio no bairro São Bento, a Artem será responsável por um total de 297 unidades habitacionais no município.



Divulgação

Baixe o app

e tenha tudo na palma da sua mão!

Minha Conta

Total economizado

R\$ 600,51

Total economizado Total de compras Ticket médio Última compra

Cashback Estatísticas

Cashback

Sua Economia Usando Clube Desco

(MENU CONTA > CASHBACK)

Minha Conta

Cashback

R\$ 60,11

resgatar

Cashback Estatísticas

Sua Economia Usando Clube Desco

(MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)

Ofertas Exclusivas

Economize R\$ 3,00

Filé de Tilápia Seara 600g (congelado/pacote)

R\$ 29,90 R\$ 26,90

Todas Nossas Ofertas

Seu Histórico de Compras

Compras

01/02/2023

23/09/2023 R\$ 1.155,12

18/09/2023 R\$ 261,75

13/09/2023 R\$ 721,55

2023 R\$ 1.718,25

ATENDIMENTO NA SAÚDE

Ausências às consultas chegam a 25 mil na rede pública em Lajeado

JÉSSICA R MALLMANN

Não comparecimento dos pacientes amplia a fila por atendimentos gerais e especializados e compromete o acompanhamento de doenças crônicas

Jéssica R Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Vinte e cinco mil. Esse é o número de consultas que deixaram de ser realizadas na rede pública de Lajeado, ao longo de 2025. O motivo? Milhares de pacientes agendam atendimento, mas não comparecem e nem mesmo avisam os Centros e Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que acarreta em horários ociosos e aumento da fila de espera.

O levantamento da Secretaria de Saúde acendeu um alerta. Isso porque as ausências também comprometem o acompanhamento de pessoas que dependem de atendimento contínuo, especialmente na atenção primária.

Na UBS Novo Tempo, no bairro Santo Antônio, a agenda do médico Thiago Schmidt estava lotada na tarde do dia 9 de fevereiro. No entanto, cinco pacientes não compareceram. “Ou seja, mais de 60% dos agendados. Se esses pacientes tivessem avisado que faltariam, poderíamos antecipar a fila de



espera e os encaixes”, destaca.

Cenário semelhante ocorreu no Centro de Saúde do Bairro Montanha. Na quarta-feira, dia 11, o médico clínico geral Omar Mohamed Rahal relatou que quatro consultas ficaram ociosas. “São quatro horários que deixam de atender alguém. Isso, ao longo do ano, representa um volume significativo”.

Foco na prevenção

Segundo Schmidt, as unidades de Lajeado trabalham com a prevenção. “A ideia é evitar que o paciente chegue a um quadro grave, a exemplo do infarto ou AVC. Muitos dos nossos atendidos são diabéticos e hipertensos, que precisam revisar exames e medicações a cada seis meses”, explica.

Quando a consulta programada não acontece, o acompanhamento é interrompido e os riscos aumentam. “Às vezes o paciente acredita que está bem apenas por estar tomando a medicação, mas, sem a revisão periódica, a doença pode se descompensar de forma silenciosa”, observa.

Para Rahal, o problema não afeta apenas quem falta, mas também aqueles que aguardam

por atendimento nas filas, bem como aos profissionais envolvidos. “O ideal é que a pessoa ligue na unidade e desmarque com antecedência, porque a gente sabe que imprevistos podem acontecer”.

No entanto, o médico ressalta que a maioria das pessoas deixam de comparecer às consultas por esquecimento ou falta na organização, o que acarreta na sobrecarga do sistema. “Muitos pacientes reclamam da demora para conseguir atendimento, mas a gente tem 25 mil faltantes. Se eles avisassem, talvez, diminuiria um pouco a espera”.

Mobilização da rede

Coordenadora de enfermagem da atenção primária, Josiane Borba Gomes afirma que o índice de ausências se tornou uma das principais preocupações do município. “Foram 25 mil faltas em 2025. E essa realidade não aparece apenas nas consultas médicas, mas também na odontologia, nutrição e psicologia.”

Para conscientizar a população, algumas unidades divulgam relatórios mensais nas salas de espera. Além disso, os

Ausências comprometem o acompanhamento de pessoas que dependem de atendimento contínuo

centros iniciaram testes com envio de mensagens de confirmação das consultas, principalmente na parte da odontologia, onde o número de faltantes é mais elevado. “Ainda assim, não tivemos uma redução significativa das ausências”.

De acordo com a secretária de saúde de Lajeado, Giovanna Linhares, “a secretaria segue avaliando, continuamente, novas estratégias e melhorias nos processos, com o objetivo de tornar as ferramentas de comunicação cada vez mais eficazes”. Hoje, na rede municipal de saúde, a confirmação prévia das consultas é realizada por meio de chatbot.

E como medida para reduzir o número de faltas, a partir do dia 23 de fevereiro, o cancelamento e o reagendamento de consultas realizadas nos postos de saúde poderão ser feitos por telefone. “O serviço estará disponível a partir de segunda-feira, facilitando a comunicação com os usuários e possibilitando o melhor aproveitamento dos horários. O reagendamento poderá ser solicitado com até 24 horas de antecedência da consulta”, destaca.

COMO REAGENDAR A CONSULTA



Para cancelar ou remarcar um atendimento, o paciente ou familiar deve ligar para a unidade de saúde de seu bairro. Após o aviso, uma nova data é disponibilizada e o horário liberado pode ser imediatamente destinado a quem aguarda na fila ou às demandas de encaixe. No caso de consultas com especialistas - muitas delas realizadas em outros municípios - além da ligação, é necessário formalizar a desistência ou o reagendamento presencialmente junto à unidade de referência. A comunicação prévia garante que a vaga seja rapidamente redirecionada.



GIOVANNA LINHARES
SECRETÁRIA DE SAÚDE

Quando o paciente não puder comparecer, é essencial comunicar a unidade de saúde com antecedência, possibilitando que outro usuário seja chamado para ocupar o horário disponível.”

Ainda assim, Giovanna reforça que a colaboração da população é fundamental. “Quando o paciente não puder comparecer, é essencial comunicar a unidade de saúde com antecedência, possibilitando que outro usuário seja chamado para ocupar o horário disponível”. Também é importante manter os dados cadastrais atualizados junto às unidades de saúde, especialmente número de telefone e endereço.



JOSIANE BORBA GOMES
COORDENADORA DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

“Essa realidade não aparece apenas nas consultas médicas, mas também na odontologia, nutrição e psicologia.”

DIVULGAÇÃO



Pesquisa com a comunidade sobre a qualidade do serviço foi concluída e será incorporada ao estudo

PPP da iluminação pública avança e município projeta modernização

Modelagem segue em andamento com consultoria e Caixa, licitação deve ocorrer em 2027 e concessão pode durar até 20 anos

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A modernização da iluminação pública de Lajeado por meio de parceria público-privada (PPP) avança na fase de estruturação técnica e deve ter edital lançado no primeiro trimestre de 2027. A projeção foi apresentada pelo vice-prefeito Guilherme Cé, que detalha o estágio atual do projeto e o cronograma previsto para implantação do novo modelo.

Segundo ele, o município ainda está na etapa de modelagem, conduzida com apoio de consultoria especializada e da Caixa Econômica Federal. Reuniões virtuais são realizadas semanalmente para alinhamento de dados e definições técnicas. “Estamos coletando informações para a consultoria estruturar o projeto. É um processo complexo, porque envolve concessão de longo prazo”, explicou.

Uma pesquisa com a comunidade sobre a qualidade do serviço já foi concluída e será incorporada ao estudo. O levantamento reuniu mais de 300 respostas e servirá como base para a formatação do contrato e definição de metas de desempenho.

De acordo com Cé, concessões desse tipo costumam ter duração entre 15 e 20 anos. O prazo estendido, segundo ele, é necessário para viabilizar investimentos estruturais e garantir retorno financeiro ao parceiro privado

responsável pela execução e manutenção do sistema.

O que caracteriza uma PPP

O vice-prefeito destacou que o projeto segue os parâmetros da legislação federal específica para parcerias público-privadas, o que diferencia esse modelo de convênios ou acordos comuns entre setor público e empresas.

“PPP, nos termos da lei, é um contrato de concessão com prazo determinado e valor mínimo. É uma ferramenta técnica que permite ao poder público focar nas áreas essenciais e buscar parceria onde o privado pode executar melhor”, afirmou.

A expectativa do Executivo é que o novo sistema eleve o padrão da iluminação urbana, com melhorias de eficiência energética, manutenção e cobertura. O cronograma preliminar prevê publicação do edital ao longo de 2026, realização da licitação no início de 2027 e início da operação ainda no mesmo ano, após assinatura do contrato.

Embora o modelo já exista em algumas cidades gaúchas, ele ainda é considerado pouco difundido. “Não são muitas cidades no Estado que têm PPP de iluminação. Devem ser cerca de 20. Na nossa região, provavelmente será a primeira”, disse.

somoscoop»

Há 70 anos, nossa energia impulsiona o progresso e conecta pessoas.

Essa história é feita de evolução constante, proximidade com as comunidades e compromisso com o desenvolvimento.

Para comemorar, apresentamos uma marca modernizada, que traduz quem somos, o que construímos e para onde seguimos.

Continuaremos levando desenvolvimento e bem-estar para o dia a dia das pessoas. Reafirmamos nosso compromisso, que fortalece o presente e constrói o futuro.

certel
cooperativa

70
anos

FALARA

**MATEUS
SOUZA**

Jornalista



O desafio de planejar *com responsabilidade*

Por questões familiares, tenho visitado com frequência a bela cidade de Governador Celso Ramos, no litoral catarinense. Praias paradisíacas fazem parte do cenário de uma das queridinhas dos veranistas locais e também de países como a Argentina e o Uruguai. O aumento de turistas a partir dos anos 2000 foi significativo. Isso despertou atenção de setores diversos, sobretudo da construção civil.

Locais como a famosa Praia de Palmas e, mais recentemente, a Praia Grande, simbolizam essa transformação pela qual passa o município rico em belezas naturais. Casas antigas, pequenas pousadas e terrenos baldios deram lugar a edifícios e condomínios de alto padrão. Ruas de chão batido e estradas foram pavimentadas. Estabelecimentos comerciais e gastronômicos antes restritos à área central ganharam espaço para dar mais praticidade aos visitantes.

Trata-se de um movimento natural em locais com forte vocação turística, ainda mais numa região rodeada por cidades com mercado imobiliário aquecido. Só

que essa transformação urbana traz desafios, e muitos deles não são assimilados de imediato. Ou pegam gestores municipais “de surpresa”. Problemas comuns aos grandes centros urbanos viraram realidade e incomodam moradores e turistas.

Quando o progresso chega sem o devido planejamento, as consequências são inúmeras. E se percebe isso na prática. Trouxe esse exemplo de Governador Celso Ramos, cuja população na alta temporada salta de 18 mil para mais de 100 mil pessoas, mas poderíamos falar de cidades mais próximas. Ou mesmo de Lajeado, de bairros em plena expansão e com carências em infraestrutura ou mesmo em serviços essenciais.

É inevitável vermos regiões antes pouco habitadas ganharem cara nova, ainda mais em contextos como o de Lajeado, de área central já saturada e com muitas regiões suscetíveis a enchentes de médio e grande porte. Mas é uma transformação que precisa ser acompanhada de planejamento, investimento e respeito à legislação. Para garantir o bem-estar e a qualidade de vida da população.

ALIÁS

Um dos meus “passatempos” favoritos na internet é, por meio do Google Street View, acompanhar e visualizar transformações em territórios urbanos. Tanto no caso de Lajeado quanto de Governador Celso Ramos, as primeiras imagens captadas são de 2011. E as mais recentes variam entre 2023 e 2024. Em pouco mais de uma década, há mudanças notáveis.

Trago, abaixo, dois exemplos evidentes de transformação urbana. Em Lajeado, a abertura da avenida Pirai, no bairro São Cristóvão, criou um “novo centro”, sendo hoje sede de importantes cooperativas regionais e de imponentes edifícios. Também ganhou uma área de lazer própria e bons estabelecimentos gastronômicos.

Na cidade catarinense da Grande Florianópolis, a avenida Caravelas, a principal da Praia Grande, antes era formada por muitos casarões e tinha uma razoável disponibilidade de terrenos. Agora, tem prédios consolidados, (vários) outros em construção e pouco espaço livre.

ANTES/DEPOIS

**Avenida Pirai,
no bairro São Cristóvão**



**Avenida Caravelas, a
principal da Praia Grande**



ARTIGO



**MARCELO
PINTO
RIBEIRO**

Consultor Jurídico –
Grupo Consultoria
Empresarial

A nova ameaça: falência tributária

Tema sensível na doutrina e na jurisprudência diz respeito ao uso do pedido de falência como meio coercitivo de cobrança.

O STJ vinha reiteradamente afirmando que o pedido de falência não pode ser utilizado como substituto da execução fiscal, nem como instrumento de pressão para pagamento do débito tributário, seja em razão do fato do Fisco já dispor de meios próprios e privilegiados para a cobrança de seus créditos, bem como do princípio da preservação da empresa (função social).

Assim, exigia-se que a Fazenda Pública demonstrasse não apenas o inadimplemento, mas a efetiva situação de insolvência do devedor, revelada por exemplo, pela inexistência de bens penhoráveis, encerramento irregular das atividades ou reiterado descumprimento de obrigações.

Essa era a situação até então. Em julgamento recente, o STJ, por sua 3ª Turma, autorizou a Fazenda Pública pedir a falência de empresas quando a execução fiscal prévia for ineficaz ou frutífera, ou seja, quando se esgotarem os meios para encontrar bens, entendendo que o crédito tributário não se sujeita apenas à execução fiscal, podendo ser habilitado na falência.

Segundo a Relatora, Ministra Nancy Andrighi, o entendimento de outrora, construído sob a égide do Decreto-lei nº 7.661/45, foi superado com a evolução normativa e jurisprudencial, especialmente após a edição da Lei nº 14.112/20, que reformou a lei de recuperação e falências.

Com a fixação da tese no Tema 1.092, passou-se a reconhecer a inexistência de incompatibilidade entre execução fiscal e falência, sendo permitido ao Fisco integrar o procedimento concursal e habilitar seus créditos.

Embora se trate de um julgamento de turma e não de um enunciado vinculante de súmula ou repetitivo, a decisão gera precedente importante que pode influenciar decisões de juízes e tribunais regionais ao enfrentarem casos de empresas com execuções fiscais frustradas.

Com isso, altera-se a estratégia de atuação tanto do Fisco quanto de empresas devedoras: a Fazenda Pública tem ampliadas as possibilidades de cobrança e de satisfação do crédito tributário, especialmente em cenários de inadimplência severa e ausência de patrimônio acessível por meio da execução fiscal.

Já às empresas, impõe-se maior cautela na gestão de suas obrigações tributárias e no acompanhamento de execuções fiscais, pois a perspectiva de falência como consequência da frustração da execução torna-se mais real — inclusive no planejamento de reorganização empresarial ou de recuperação judicial.

Trata-se de uma mudança de paradigma, com impacto nas estratégias de cobrança e defesa no âmbito tributário e falimentar.



**Trata-se de
uma mudança
de paradigma,
com impacto
nas estratégias
de cobrança e
defesa no âmbito
tributário e
falimentar.”**

EVENTOS

Carnaval de Esteio é confirmado para o dia 21 de março no Parque Assis Brasil

O Carnaval de Esteio 2026 será realizado no dia 21 de março, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil. Cinco escolas de samba e três blocos carnavalescos participarão dos desfiles na Passarela do Samba, que será montada junto ao Portão 9, na avenida Celina Kroeff, no bairro Novo Esteio.

A noite contará com o desfile dos blocos carnavalescos Princesas Africanas, atual campeã, Filhos de Mandela e Império do Samba. Na sequência, entram na avenida as escolas de samba

Acadêmicos de Esteio, Salgueiro, atual campeã, Mocidade Independente JP, Unidos do Viradouro e Negritude, reunindo tradição, cultura e valorização das comunidades carnavalescas do município.

As escolas serão avaliadas em nove quesitos. As três primeiras colocadas na classificação geral também receberão troféus. Cada agremiação receberá R\$50 mil para a sua apresentação, valor que será repassado por meio de projeto cultural

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU
INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÕES Nº 34/2026 E 35/2026

O Prefeito Municipal de Canguçu, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o que determina a Lei nº 14.133/2021, torna públicas as Inexigibilidades nº 34/2026 e 35/2026, referentes a contratação da empresa, **SSAT SINALIZACAO E ADESIVOS LTDA**, CNPJ: 05.111.060/0001-03, para prestação de serviços de manutenção corretiva e fornecimento de materiais e componentes originais em equipamentos semaforicos municipais, no valor de **R\$22.060,00 (peças)** e **R\$8.205,00 (serviço)**, tendo por base o artigo 74, inciso I, da Lei nº 14.133/2021.

Canguçu, 20 de janeiro de 2026
Arion Luiz Borges Braga
PREFEITO MUNICIPAL

Fecouva comemora 60 anos de existência em Flores da Cunha

FABIOLA CORREA/JC



Rainha Maísa Molon, e as princesas, Karina Calgaro (E) e Tainara Molon (D) compõem a corte da festa, que está na 15ª edição

Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

A Fecouva – Festa Colonial da Uva – chega à 15ª edição celebrando seis décadas de história no distrito de Otávio Rocha, em Flores da Cunha, na Serra Gaúcha. Criada em 20 de fevereiro de 1966 para marcar a inauguração da Igreja Matriz da Paróquia São Marcos, a festa será realizada neste ano exatamente na mesma data em que começou, há 60 anos. A programação ocorre nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro e 27, 28 de fevereiro e 1º de março, ao lado da igreja, com entrada gratuita. Paralelamente, acontece a 5ª Festa do Moranguinho.

“É uma experiência colonial única de interior. A Fecouva é um encontro de gerações, que resgata as tradições de Otávio Rocha”, afirma a presidente Caroline Dani. Filha de Darci Dani, que presidiu a festa em 1983 e 2017, Caroline assume o comando do evento 43 anos depois da primeira

gestão do pai. “Sempre houve um propósito por trás da festa. Em 1983, por exemplo, ainda não havia calçamento. A comunidade organizou o evento para reivindicar melhorias. Agora, teremos a reinauguração da praça, que passa a se chamar Praça Nacional da Uva”, destaca.

Com o tema “Vitrais da nossa história”, a edição homenageia a trajetória da comunidade a partir dos vitrais originais da igreja, símbolo arquitetônico e religioso do distrito. Além da exposição de uvas e morangos, que será montada no tradicional túnel coberto por videiras, a programação inclui desfile de carros alegóricos, nos dias 22 de fevereiro e 1º de março, shows, jogos coloniais e um evento técnico voltado a produtores de uva e morango, reforçando o vínculo com a agricultura.

A gastronomia é um dos principais atrativos. O carro-chefe culinário de Flores da Cunha é o menarosto, que consiste em um assado lento de frango, porco, codorna e coelho em um rolo giratório. A iguaria será servida

em almoços durante os finais de semana, com expectativa de cerca de 500 refeições por edição.

A organização projeta receber cerca de 30 mil visitantes, número expressivo para um distrito com aproximadamente 3 mil habitantes. Na edição anterior, em 2022, o público ficou entre 25 mil e 30 mil pessoas. A festa é totalmente comunitária, sem cobrança de ingresso, e neste ano terá, pela primeira vez, espaços externos destinados às comunidades que integram a paróquia para comercialização de produtos.

Outro destaque é o lançamento dos livros “Fecouva, 60 anos”, de Andressa Manosso, e “Aventuras na Vindima”, de Maurício Rech, este último com distribuição nas escolas do município. Além de celebrar a cultura da uva, base econômica de Flores da Cunha, a Fecouva também evidencia o crescimento da produção de morango, alternativa que garante renda ao longo de todo o ano. “O morango representa resiliência. É uma forma de as famílias diversificarem a produção e manterem a sustentabilidade econômica”, conclui Caroline.

HABITAÇÃO

Solenidade marca assinatura de contrato para residencial em Lajeado

A prefeitura de Lajeado, governo federal e a Artem Construtora e Incorporadora LTDA assinam, nesta sexta-feira (20), a ordem de início da construção de 71 apartamentos no bairro São Bento. As unidades habitacionais serão destinadas às famílias atingidas pelas enchentes históricas que

impactaram o município.

O empreendimento integra o Programa Minha Casa, Minha Vida, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). A obra será executada pela construtora Artem.

O investimento total no empreendimento é de R\$ 14,3 milhões, com prazo estimado

de conclusão de 18 meses.

O residencial será composto por 71 apartamentos, com áreas privativas de 47 m² e 49 m². As unidades terão dois dormitórios, banheiro social, cozinha, sala de estar e jantar integradas e lavanderia, além de sacada e vaga de garagem descoberta.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026

O Município de Flores da Cunha, RS torna público a realização da licitação em destaque, que objetiva a aquisição de medicamentos diversos, para distribuição gratuita à população. Data/Hora limite para recebimento de propostas: 04/03/2026, às 8h30. Data/Hora da Abertura das Propostas: 04/03/2026, às 8h31. Data/Hora prevista para Disputa: 04/03/2026, às 10h. Local: www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível nas páginas: www.floresdacunha.rs.gov.br; www.pregaobanrisul.com.br e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações fone (54) 3279-3600. César Ulian, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPORÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026

O PREFEITO MUNICIPAL DE GUAPORÉ/RS, no uso de suas atribuições legais, comunica aos interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026, para **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS PARA ATIVIDADES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**. A sessão pública será realizada através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 04 de março de 2026, às 09 horas. Mais informações poderão ser obtidas junto à Secretaria Municipal de Administração – Setor de Licitações pelo telefone 0800 054 0067 – Ramal 202 ou através do site www.guapore.rs.gov.br. ODAIR ANDRÉ ROSSETTO. Prefeito.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA LÂNGARO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2026
PROCESSO LICITATÓRIO 004/2026
RESULTADO PRELIMINAR

O MUNICÍPIO DE VILA LÂNGARO, em cumprimento as disposições legais, **TORNA PÚBLICO**, para conhecimento dos interessados o resultado preliminar referente ao **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2026**, a saber:

- Propostas classificadas:
- Sociedade Civil de Bombeiros de Tapejara- RS, CNPJ: 01.333.675/0001-15.
 - Associação dos Universitários de Vila-Langarenses (ASSUV), CNPJ: 17.855.203/0001-62.
 - Associação Amigos dos Animais de Vila Lângaro (AMAVIL), CNPJ: 47.853.930/0001-51.
 - Centro de Tradições Gaúchas Gentili Boeira, CNPJ: 92.007.897/0001-01.
 - Associação Clube Esportivo Vila Lângaro (CEVIL), CNPJ: 30.155.291/0001-58.

Vila Lângaro, RS, 19 de fevereiro de 2026. Laura Costella, Leandro Costella, Renata Morandi e Tainá T. da Silva.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAL GRANDE
AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico nº 0005/2026. Julgamento dia 09 de março de 2026, às 09:00 horas
Portal: <http://www.comprasnet.gov.br>. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva para veículos pequenos/leves (até um peso bruto de 3500 Kg), incluindo mão de obra e reposição de peças. **Pregão Eletrônico nº 0006/2026. Julgamento dia 09 de março de 2026, às 14:00 horas**
Portal: <http://www.comprasnet.gov.br>. Objeto: Registro de preços para a contratação de mão de obra para serviços do Programa Habitacional “Um Telhado para o Amanhã”. Informações dos editais pelo fone (055) 3278-1163, ramal 211, e-mail: licita@pinhalgrande.rs.gov.br, site: <http://www.pinhalgrande.rs.gov.br>. Pinhal Grande/RS, 19 de fevereiro de 2026 - Lucas Michelon – Prefeito Municipal.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável comercial: Christian Rocha

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

